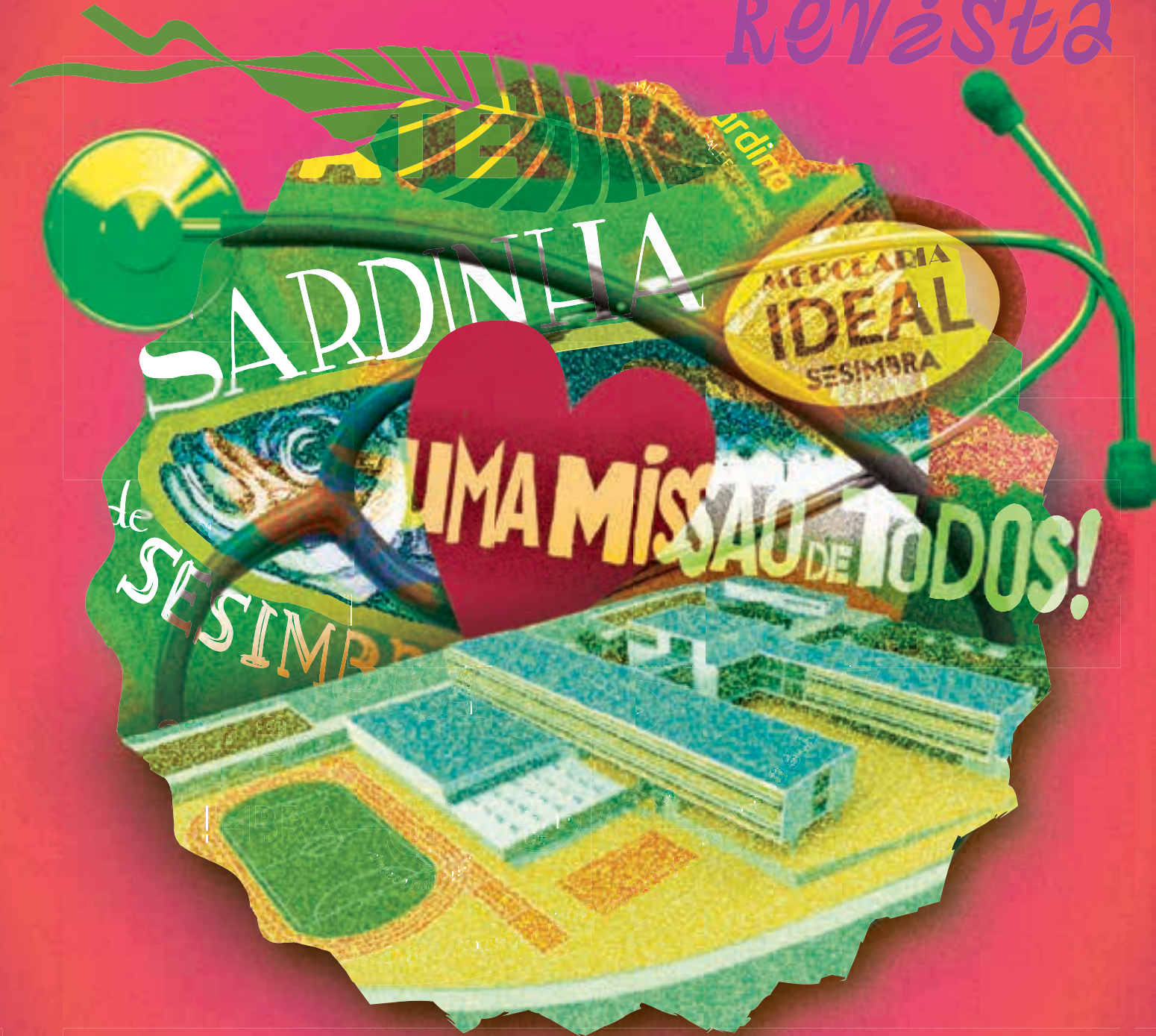


SESIMBRA

INFORMAÇÃO · PARTICIPAÇÃO · CIDADANIA _ n.º 5 _ JULHO 2025 _ Edição Câmara Municipal de Sesimbra

Revista



Escola Secundária da Quinta do Conde

A Câmara Municipal desenvolveu o projeto de arquitetura para a nova escola, que foi apresentado e debatido com a comunidade.

Renovação da Marginal de Sesimbra

A Marginal de Sesimbra está a ser renovada. O objetivo é reorganizar estacionamento e esplanadas e dar primazia à circulação pedonal.

Pavimentações na freguesia do Castelo

Mais de 70 vias estão a ser abrangidas pelo programa de pavimentações em curso, o maior investimento de sempre na rede viária do município.

BOLETIM

EDIÇÃO E PROPRIEDADE **Câmara Municipal de Sesimbra** DIRETOR **Francisco Jesus** (Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra) COORDENAÇÃO, REDAÇÃO, PAGINAÇÃO, FOTOGRAFIA, REVISÃO, SECRETARIADO, DISTRIBUIÇÃO E DESIGN GRÁFICO **Divisão de Informação e Relações Públicas (DIRP)** MORADA **Avenida da Liberdade, n.º 7 - 2970-635 Sesimbra** TELEFONE **21 151 72 67** E-MAIL **informacao@cm-sesimbra.pt** CAPA **Bruno Campos** PRÉ-IMPRESSÃO E IMPRESSÃO **Belgráfica L.ª** PERIODICIDADE **Trimestral** TIRAGEM **7500 exemplares** DEPÓSITO LEGAL **134399/99** ISSN **1646-6632** DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



SESIMBRA



04

EDITORIAL

06

EDUCAÇÃO

14

SAÚDE

19

HABITAÇÃO

22

JUSTIÇA

24

BIORRESÍDUOS

26

LIMPEZA URBANA

29

REDE VIÁRIA

32

ABASTECIMENTO
DE ÁGUA

32

AMBIENTE
E SUSTENTABILIDADE

38

ESPAÇOS VERDES

42

MOBILIDADE

44

SERVIÇOS

46

EQUIPAMENTOS

52

JUVENTUDE

54

PATRIMÓNIO

60

DESPORTO

62

AÇÃO SOCIAL

ÍNDICE



EDITORIAL

Francisco Jesus Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra

«Educação, saúde, habitação, rede viária, ambiente, cultura e património são algumas das áreas onde fizemos maior investimento. Os resultados estão à vista com um conjunto de equipamentos à disposição da população».

Reunimos nesta edição da revista Sesimbra alguns dos mais relevantes projetos e investimentos que desenvolvemos ao longo dos últimos anos no campo da educação, saúde, habitação, ambiente, rede viária, cultura, espaço público, desporto, juventude, entre outras. Muitos destes projetos estão concluídos e disponíveis para a população. Outros estão em curso, e alguns estão em fase de concurso e prestes a avançar. Há neste conjunto, obras que foram assumidas na totalidade pelo orçamento da Câmara Municipal, outras financiadas, em parte, por fundos comunitários e outras nas quais a autarquia trabalhou em parceria com a Administração Central para conseguir concretizar equipamentos essenciais para o desenvolvimento do território. Nestes casos, por norma, o Poder Local acaba por assumir responsabilidades que são da Administração Central. Esta prioridade que damos às necessidades da população tem sido a nossa forma de trabalhar e estou convicto que se assim não fosse, estaríamos ainda à espera do novo Centro de Saúde em Sesimbra, do Centro de Saúde da Quinta do Conde, cuja obra está em curso, da Escola Navegador Rodrigues Soromenho ou do Tribunal, que também já começou a ser construído. Neste momento já mostrámos disponibilidade total para colaborar na construção do novo Posto da GNR da Quinta do Conde, obra urgente, tanto para dignificar a função dos militares como para aumentar a segurança da freguesia. Já fizemos o mesmo em relação à escola secundária da Quinta do Conde, provavelmente a obra mais urgente e consensual do concelho. Temos projeto, temos terreno, temos disponibilidade para colaborar, temos a comunidade do nosso lado, portanto, vamos trabalhar juntos para conseguir que, em breve, os nossos jovens tenham uma escola com todas as condições e não precisem sair do concelho para estudar.

⊕ SAÚDE

O Centro de Saúde de Sesimbra foi uma das grandes obras deste período, cuja arquitetura, desenvolvida pelo Gabinete de Projetos da autarquia, foi muito elogiada por profissionais e por governantes que visitaram as instalações. Sabemos que este grande esforço do município não tem tido correspondência ao nível da contratação de médicos e dos restantes profissionais que exercem funções nesta área. Por isso, cabe-nos a todos, autarquias e cidadãos, reivindicar mais profissionais e melhores condições de atendimento. Estamos a acompanhar a construção de um novo Centro de Saúde da Quinta do Conde e queremos que quando abrir portas estas questões já não se coloquem.

EDUCAÇÃO

A apresentação do projeto de arquitetura para a nova Escola Secundária da Quinta do Conde à comunidade foi o momento mais importante dos últimos anos na área da educação. Há mais de 15 anos que a atual escola não dá resposta a alunos, professores e demais profissionais, obrigando os nossos jovens a estudarem fora do concelho. Com arquitetura, terreno, programa funcional e disponibilidade total da autarquia para participar numa solução, precisamos agora de encontrar financiamento para que a obra avance sem mais demoras. Refiro ainda a obra em curso da Escola Navegador Rodrigues Soromenho, em que a autarquia começou por ser parceira do Ministério e hoje suporta praticamente toda a construção.

HABITAÇÃO

O Edifício do Largo 2 de Abril foi uma das obras mais complexas que a Câmara Municipal já construiu. Ao mesmo tempo que permitiu criar melhores condições de habitabilidade para muitos munícipes, ajudou a requalificar o coração da vila com a demolição de um bloco degradado e, em parte, devoluto, substituído por um mais moderno e funcional. A praça onde se localiza o edifício foi também requalificada com ligação ao Parque da Vila Amália, novo espaço verde que surgiu agregado a este projeto.

AMBIENTE

Na Lagoa de Albufeira, fizemos outro dos grandes investimentos, com a requalificação de toda a margem sul da Lagoa, reorganização da atividade de mariscadores, criação de bolsas de estacionamento, preservação de dunas, instalação de um novo observatório no Espaço Interpretativo da Lagoa Pequena e abertura do Centro de Atividades Ambientais e Desportivas, equipamento que contribuirá para promover os valores ambientais do lugar e as suas condições para o ensino e prática de desportos náuticos. O investimento foi de 600 mil euros.

LIMPEZA URBANA

É uma das áreas mais importantes para a qualidade de vida dos munícipes e para a qualidade do espaço público. Temos feito um investimento direto em equipamentos, o que nos permite melhorar a resposta, e diversificado as formas de recolha com introdução de porta-a-porta, mais cómodo para os moradores, recolha seletiva de biorresíduos, ou entrega de compositores para incentivo à compostagem doméstica que, como se sabe, reduz muito a quantidade de resíduos em aterro. Na via pública, a utilização da tecnologia das papeleiras inteligentes tem contribuído para melhorar a limpeza

urbana. Apesar do investimento, e de muitas campanhas de sensibilização, continuamos a ter deposições ilegais de resíduos, que consomem muitos recursos e criam focos de poluição na via pública.

CULTURA

A construção do auditório, da biblioteca e de um Spot das Artes na Quinta do Conde vai transformar por completo o panorama da cultura na freguesia. Queremos que estes edifícios sejam utilizados por toda a comunidade, em particular jovens, escolas e movimento associativo, e que tenha uma programação regular, de qualidade, com espaço para os projetos locais.

PATRIMÓNIO

A recuperação do edifício da Rua Aníbal Esmeriz, com a instalação do Centro Cultural Costeiro e abertura da Mercearia Ideal foi uma obra muito relevante para a preservação da identidade e das memórias ligadas à pesca e à história da vila de Sesimbra. Ao mesmo tempo confirmou a capacidade da Câmara Municipal de Sesimbra para a recuperar e preservar o património do município, patente na Fortaleza de Santiago, Moagem de Sampaio, Casa do Bispo, Capela de São Sebastião e aqueduto do Cabo Espichel. Este trabalho tem sido reconhecido com prémios e menções honrosas por parte de várias entidades.

REDE VIÁRIA

O Programa de Pavimentações da Freguesia do Castelo é um dos mais ambiciosos conjuntos de obras no município, e representa o maior investimento de sempre na rede viária. Numa freguesia em que por vários motivos, mas sobretudo, pela realização de obras no subsolo, a rede viária precisava de uma intervenção forte, esta iniciativa da Câmara Municipal, que abrangeu mais de 70 vias, é essencial para o desenvolvimento e coesão do território. Note-se que o trabalho de manutenção da rede viária é feito com regularidade, pelo que este trabalho vai continuar.

JUSTIÇA

O novo Palácio da Justiça é mais uma das obras que, não sendo da responsabilidade da autarquia, teve grande participação do município, tanto na reivindicação como na participação na solução. Disponibilizámos terreno, desenvolvemos projeto de arquitetura, vamos acompanhar a obra e assumimos os arranjos exteriores e acessos ao novo equipamento. A construção do novo Tribunal vai dar melhores condições aos profissionais que exercem funções nesta área, e aos cidadãos. ■

PROJETO

NOVA ESCOLA SECUNDÁRIA DA QUINTA DO CONDE



A falta de resposta do Ministério da Educação levou a Câmara Municipal de Sesimbra, em estreita colaboração com o agrupamento de escolas Michel Giacometti, a elaborar o projeto de arquitetura para a nova escola secundária da Quinta do Conde, a erguer na Ribeira do Marchante. A apresentação e debate com a comunidade aconteceu em abril.





QUINTA
do **CONDE**
SESIMBRA

Depois de mais de 15 anos a reivindicar uma nova escola secundária para a freguesia da Quinta do Conde, e na ausência de respostas concretas por parte do Ministério da Educação, a Câmara Municipal de Sesimbra, em estreita colaboração com o agrupamento de escolas Michel Giacometti, decidiu avançar com o projeto de arquitetura para o equipamento, a erguer na Ribeira do Marchante, num terreno que a autarquia disponibilizou para o efeito em 2009. A solução dos arquitetos do gabinete de projetos da autarquia foi apresentada em abril à comunidade, com vista a receber contributos para a sua melhoria. O equipamento previsto terá 55 salas de aula, capacidade para 60 turmas,

auditório, ginnodesportivo, campo de jogos e várias salas com valências específicas. Lembre-se que a única escola secundária da freguesia, a Michel Giacometti, está a 200 por cento da sua capacidade, o que faz com que muitos alunos tenham que estudar fora do concelho. A nova escola está orçada em mais de 25 milhões de euros, e de acordo com o diploma de transferência de competências a responsabilidade do financiamento compete à Administração Central, com ou sem recurso a fundos comunitários. A Câmara Municipal, como tem acontecido sempre, nestes casos, já cedeu o terreno e elaborou o projeto de arquitetura, e está disponível para colaborar numa futura solução. ■

A única escola secundária da freguesia, a Michel Giacometti, está a 200 por cento da sua capacidade, o que faz com que muitos alunos tenham que estudar fora do concelho.

Números:

- Capacidade para 60 turmas
- 55 salas de aula
- 42 salas regulares,
- 2 salas de TIC
- 6 laboratórios de ciências da natureza e físico-química
- 4 salas de artes
- Sala de educação musical
- Pavilhão desportivo
- Auditório
- Campo de Jogos
- Unidade de multideficiência
- Centro de apoio à aprendizagem para ensino básico e ensino secundário
- Oficina para manutenções

Orçamento estimado:
25 milhões de euros









alargamento da Escola Navegador Rodrigues Soromenho é, provavelmente, o melhor exemplo da disponibilidade que a Câmara Municipal de Sesimbra tem tido, e do trabalho que tem desenvolvido, para captar equipamentos fundamentais para o município, que são responsabilidade da Administração Central. Neste caso, o município cedeu terreno, desenvolveu projeto de arquitetura, lançou concursos e está a acompanhar a obra que, como se sabe, teve um interregno por incumprimento do empreiteiro, o que obrigou a novo processo de contratação. Para além disso, ficou com grande parte dos encargos financeiros decorrentes dos trabalhos. De qualquer forma, a autarquia tem feito um esforço muito grande para que a obra vá por diante para que possa dar mais e melhores condições a centenas de alunos do 2.º e 3.º ciclos.

A nova escola, composta pelo bloco, que está a ser finalizado, e pelo bloco existente, depois de remodelado, passará a contar com mais sete salas de aulas, três salas para as artes, três laboratórios, biblioteca, gabinete médico e pavilhão gimnodesportivo. O projeto de arquitetura propõe ainda a redistribuição dos espaços do atual edifício, ficando, por exemplo, o atual pavilhão como sala polivalente.■

Município cedeu terreno, desenvolveu arquitetura, lançou concursos, está a acompanhar a obra e ficou com grande parte dos encargos financeiros associados à construção.





CENTRO DE SAÚDE DE SESIMBRA

EDIFÍCIO
DESENVOLVIDO
PELA AUTARQUIA
É REFERÊNCIA



Autarquia cedeu terreno, elaborou projeto, lançou, acompanhou e fiscalizou a obra, e contribuiu com cerca de 1 milhão e 600 mil euros, verba superior à despendida pelo Ministério da Saúde.

C

om uma área de quase 1300 metros quadrados, a Unidade de Saúde oferece salas de tratamento, gabinetes de enfermagem, colheitas, injetáveis, saúde oral, saúde materno-infantil, junta médica, bem como uma sala de movimento, sala de isolamento e vários gabinetes de consulta, o que veio melhorar substancialmente as condições de atendimento a utentes e dos trabalhadores afetos à unidade de saúde.

A construção da Unidade de Saúde de Sezimbra teve um forte envolvimento da autarquia, que cedeu o terreno, elaborou o projeto, lançou, acompanhou e fiscalizou a obra, e contribuiu com cerca de 1 milhão e 600 mil euros, verba superior à despendida pelo Ministério da Saúde, 1 milhão de euros, a que se somaram também 920 mil euros, assegurados pela União Europeia, através do FEDER. ■

A Câmara tem reiterado junto do Governo a necessidade de providenciar, com celeridade, os profissionais de saúde necessários à prestação de um serviço de qualidade à população.



NOVA UNIDADE DE SAÚDE DA QUINTA DO CONDE



Em breve, a população da Quinta do Conde vai passar a ser servida pela nova Unidade de Saúde, que está a ser construída num espaço que engloba as antigas instalações do Centro de Saúde e parcelas de terreno, cedidas pela Câmara Municipal de Sesimbra.

Dividido em dois pisos, o equipamento vai ter sala de espera e de tratamentos, gabinetes de consulta e de enfermagem, áreas de apoio, receção e instalações sanitárias no piso inferior. O piso superior é destinado ao pessoal da unidade, com vestiários, copa, sala de reuniões, secretariado,

sala de sistemas e arquivo.

A entrada principal é feita a nascente, em frente ao jardim público, e a entrada de serviço pela ala sul do edifício.

A construção desta Unidade de Saúde era uma antiga reivindicação da população e dos órgãos autárquicos, uma vez que o atual centro, construído em 2012, há muito que não tem capacidade de resposta para os mais de 25 mil habitantes da freguesia.

Apesar de se tratar de uma competência do Ministério da Saúde, a Câmara assumiu a responsabilidade de execução, em virtude da urgência da mesma.

A obra foi adjudicada pela autarquia em maio de 2024, por 1,4 milhões de euros, financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência, ao abrigo de um protocolo de cooperação celebrado em 2022 entre a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo e o município.

Enquanto decorre a construção do equipamento, a Câmara tem reiterado junto do Governo a necessidade de providenciar, com celeridade, os profissionais de saúde necessários à prestação de um serviço de qualidade à população. ■

SAÚDE + PRÓXIMA AUTARQUIA DISPONIBILIZA APOIO NA ÁREA DA SAÚDE



a

valiação de glicemia, tratamento de feridas, injetáveis e organização de medicação são alguns dos cuidados de saúde prestados por enfermeiros contratados pela Câmara Municipal nos gabinetes criados para o efeito no Grupo Desportivo da Azoia, Grupo Desportivo de Alfarim e no Liga dos Amigos da Lagoa de Albufeira.

Em média, por mês, cada posto do projeto Apoio Saúde + Próxima serve cerca de 60 munícipes, com entre os 70 e os 85 anos. Os cuidados são assegurados dois dias por semana por enfermeiros

que também prestam cuidados ao domicílio quando necessário.

Os postos foram criados pela autarquia para disponibilizar cuidados básicos de enfermagem às populações mais vulneráveis e distantes da Unidade de Saúde Familiar da freguesia do Castelo.

Entre 2023 e 2025, o projeto beneficiou de apoio do Plano de Recuperação e Resiliência, no âmbito de uma candidatura apresentada pelo município às Operações Integradas em Comunidades Desfavorecidas na Área Metropolitana de Lisboa. ▣



Enfermeira Bárbara Santos

« Sejam habituais, ou novos, é importante falar com os utentes e ouvi-los».



Enfermeiro Júlio Gomes

« Do penso simples à injeção, ou à lavagem de ouvidos, prestamos vários cuidados básicos».

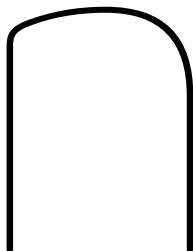


Enfermeira Patrícia Ribeiro

« É importante apoiar os idosos e ajudar a combater o isolamento».



AUTARQUIA DEFINE ESTRATÉGIA DE APOIO À HABITAÇÃO

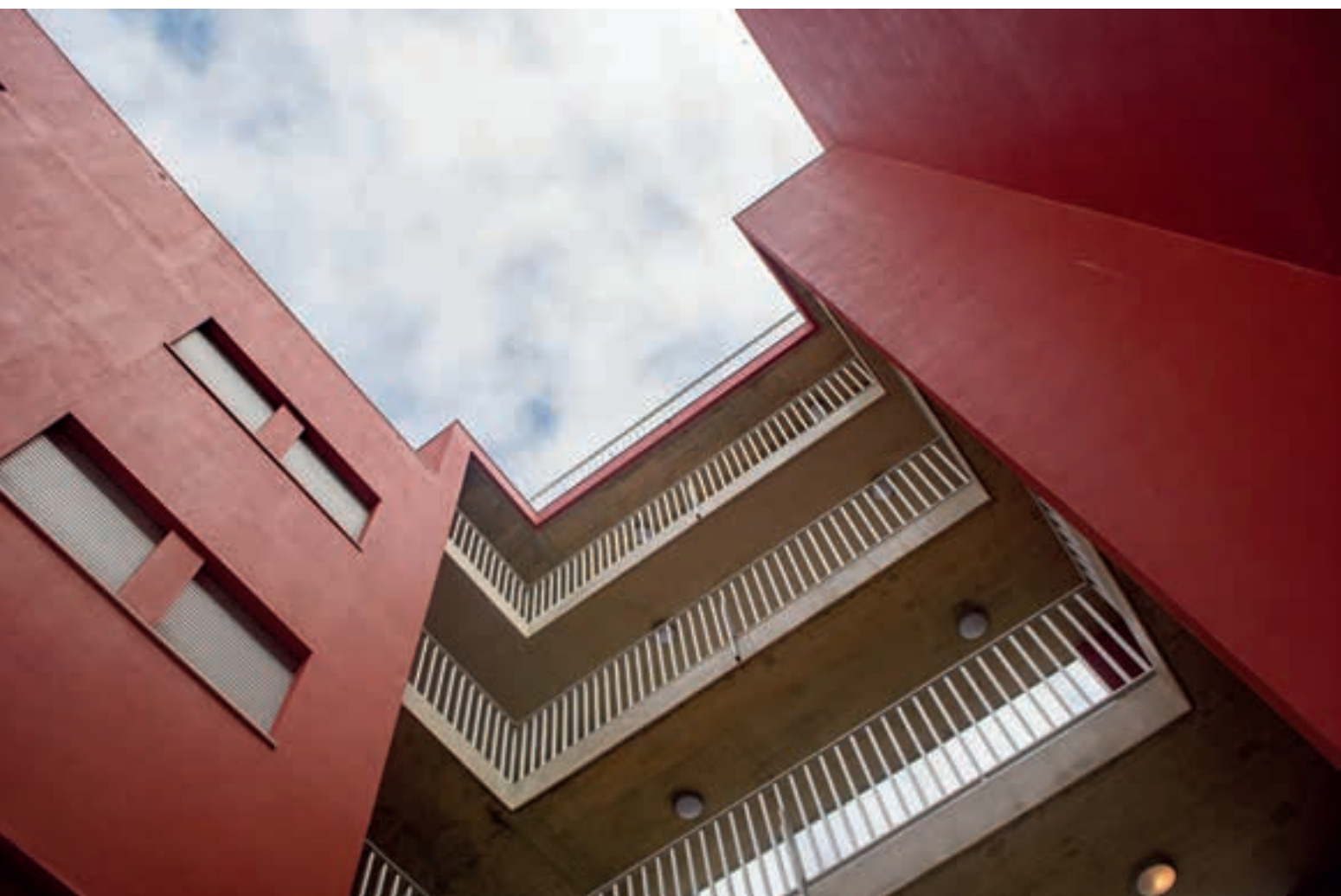


o âmbito da Estratégia Local de Habitação (ELH), estão em construção 90 fogos para habitação pública na Cotovia, num valor, aprovado pelo PRR, de 15 milhões de euros. A ELH é um instrumento de iniciativa municipal que define a estratégia local em matéria de habitação, identificando e priorizando soluções a implementar para contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população e para a coesão social e territorial.

Em junho, a autarquia aprovou a primeira alteração à ELH, para responder ao aumento do número de inscritos nos serviços municipais para atribuição de habitação, o que está associado a vulnerabilidades socioeconómicas das famílias, bem como às dinâmicas do mercado imobiliário, que têm potenciado um aumento de situações de carência habitacional. Ao mesmo tempo, contempla a atualização das soluções habitacionais, substituindo a construção por parte do município, pela aquisição de fogos a privados, o que torna mais ágil o processo. ▣



BLOCO DAM





ATA

e

m 2024, a Câmara Municipal de Sesimbra entregou as chaves de 20 novas casas no Largo 2 de Abril, no centro da vila de Sesimbra. O projeto resultou da reabilitação de um antigo edifício habitacional degradado, e fez parte de um projeto mais amplo que ajudou a requalificar o Largo e a envolvente, como a Mata da Vila Amália.

Um investimento de cerca de 2,2 milhões de euros, dos quais 1,4 milhões assumidos pelo orçamento da Câmara Municipal, e cerca de 800 mil euros do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, ao abrigo de uma candidatura apresentada pela autarquia ao Portugal 2020, resolveu a situação de um edifício que já não oferecia condições habitacionais condignas, e que apresentava problemas de segurança. No seu lugar, nasceram 20 novas habitações de tipologia T1 e T2.

No piso térreo, foram criados quatro espaços para serviços e associações e o estacionamento foi reordenado.

A construção deste edifício reforça a resposta do município na área da habitação, e faz parte de um conjunto de medidas dinamizadas pela autarquia para melhorar as condições de vida da população. ▀

Localização:
Largo 2 de Abril, Sesimbra

Intervenções:
Construção de bloco habitacional com 20 fogos de tipologias T1 e T2, área de serviços, reabilitação de espaços de usufruto público, melhoramento de acessos, reordenamento do estacionamento no Largo 2 de Abril

Investimento aproximado:
2,1 milhões de euros

Financiamento:
Câmara Municipal de Sesimbra (perto de 1,4 milhões de euros); Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (736 mil euros)



NOVO PALÁCIO DA JUSTIÇA VAI SURTIR EM SAMPAIO

Já se iniciou a construção do novo Palácio de Justiça de Sesimbra, um dos equipamentos mais importantes para o município. É uma obra esperada e reivindicada há vários anos, tanto pela população como pelos profissionais, uma vez que o Juízo de Competência Genérica, o Ministério Público e o Departamento de Investigação e Ação Penal de Sesimbra funcionam há vários anos em três frações autónomas no Empreendimento da Falésia e na Rua Navegador Rodrigues Soromenho, duas das quais são propriedade do Estado

Português e a terceira arrendada.

O processo para construção do novo edifício iniciou-se em 2008, quando a Câmara Municipal estabeleceu um acordo de princípio com o Instituto de Gestão Financeira e Infraestruturas da Justiça. Um ano depois, a autarquia cedeu um terreno para o efeito junto à Moagem de Sampaio e desenvolveu toda a rede de acessos ao mesmo. No entanto, só oito anos depois, em 2017, viria a ser assinado um protocolo que definiu as obrigações de cada parte. Tudo apontava para que a constru-



ção se iniciasse num curto espaço de tempo, mas tal não aconteceu porque as verbas nunca chegaram a ser desbloqueadas pelo Governo. No dia 10 de outubro de 2023, o Conselho de Ministros aprovou a Resolução n.º 119/2023 - Plano Plurianual de Investimentos na Área da Justiça 2023-2027 - que incluiu a construção do equipamento, que irá nascer junto à Moagem de Sampaio. O investimento é de, aproximadamente, 3 milhões e 340 mil euros. Com base neste acordo, a Câmara Municipal elaborou os projetos de arquitetura

e de especialidades do edifício, segundo o programa do IGFEJ, fará a fiscalização técnica da empreitada, os arruamentos, estacionamento, infraestruturas e respetivas ligações de água, esgotos, eletricidade e telecomunicações, bem como os arranjos exteriores, assumindo os encargos daí decorrentes.

O novo Tribunal, reivindicado pela autarquia, população e profissionais, vai melhorar a relação dos cidadãos com a justiça e dar a dignidade que o trabalho dos profissionais merecem. ■

Câmara Municipal garantiu arquitetura e arranjos exteriores



PONTOS REMOVE PARA DEPOSIÇÃO DE RESÍDUOS VERDES E MONOS

O concelho de Sesimbra dispõe de quatro pontos REMOVE para deposição temporária de resíduos verdes e monos. Estão situados na Maça, no Zambujal, na Lagoa de Albufeira e na Quinta do Conde.

Com a criação destes pontos, a Câmara Municipal de Sesimbra pretende evitar que os resíduos verdes e os monos domésticos sejam deixados na via pública e junto aos contentores do lixo. Os resíduos verdes são provenientes de limpeza e manutenção de zonas de cultivo e jardins de habitações, como aparas, troncos, ramos, relva e ervas, enquanto os monos são sofás, móveis, mesas, cadeiras ou colchões. O último ponto REMOVE a entrar em funcionamento, em fevereiro de 2023, foi o da Maça, que resultou da candidatura BioSIM - Sesimbra, destinada à criação de um sistema de recolha seletiva de resíduos urbanos biodegradáveis no concelho, apresentada pela Câmara Municipal de Sesimbra ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos – Portugal. ▣

RECOLHA PORTA A PORTA NO SETOR RESIDENCIAL

Cerca de 2 mil famílias do concelho são servidas pela recolha porta-a-porta de biorresíduos e de resíduos indiferenciados. Mais cómodo, o serviço evita deslocações para a deposição e contribui para retirar contentores de passeios e zonas de estacionamento, libertando o espaço para peões. A recolha porta-a-porta de biorresíduos e de indiferenciados está a funcionar no Alto das Vinhas, no Pinhal do Cabedal, na Carrasqueira, na freguesia do Castelo, e na Boa Água, na Quinta do Conde. Nas Courelas da Brava, Fontainhas, Casal do Sapo e Boa Água 3, na Quinta do Conde, está a funcionar a recolha porta-a-porta de indiferenciados. Os beneficiários são essencialmente moradias, cujos proprietários receberam um contentor de 35-40 litros para biorresíduos, e um contentor de 80-120 litros para indiferenciados. A Câmara prevê alargar o serviço a outras zonas do concelho. ▣

BOM AMBIENTE UMA MISSÃO

BIORRESÍDUOS

RECOLHA PORTA A PORTA DE BIORRESÍDUOS NO COMÉRCIO

Os estabelecimentos de restauração e hotelaria são dos maiores produtores de biorresíduos. Para evitar a sua deposição em aterro e promover a sua valorização, a Câmara Municipal de Sesimbra lançou em novembro de 2024 um projeto piloto de recolha porta-a-porta junto do comércio. A primeira fase contou com a participação de 29 estabelecimentos, a maioria ligados à restauração e bebidas, na Corredoura, Zambujal, Caixas, Alfarim e Aldeia do Meco. Na freguesia de Santiago, o serviço pode ser solicitado pelos interessados. Depois de recolhidos, os biorresíduos são enviados para unidades de tratamento para obtenção de composto. Estima-se que a percentagem de biorresíduos encaminhados para aterro seja de, aproximadamente, 40 por cento. ▣

COMPOSTAGEM PARA VALORIZAÇÃO DE BIORRESÍDUOS

Centenas de munícipes já aderiram aos compostores domésticos que a Câmara Municipal de Sesimbra distribui gratuitamente a quem quer reaproveitar resíduos verdes de hortas e jardins, cascas de fruta ou restos de legumes que tenha em casa. Em 2024, foram entregues 411 compostores domésticos de 330 litros, aos munícipes que apresentaram candidatura. Em 2025, está programada a distribuição de mais 250 compostores. A iniciativa faz parte da estratégia de valorização de biorresíduos implementada pela autarquia nos últimos anos. Este projeto conta com o apoio do Fundo Ambiental, ao abrigo de uma candidatura apresentada pela Câmara Municipal, e está alinhado com os princípios do Mecanismo Europeu do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). ▣

DE **TODOS!**



AMBIENTE

RECOLHA DE RESÍDUOS É PRIORIDADE PARA QUALIDADE DE VIDA

Um milhão e 200 mil euros foi o valor investido pelo município na aquisição de novas viaturas para recolha de resíduos. Este conjunto contempla uma viatura para lavagem e higienização, dois veículos grua para recolha de móveis, eletrodomésticos e restos de limpeza de hortas, uma viatura para recolha de Resíduos Sólidos Urbanos, uma de lavagem e aspiração de contentores enterrados e uma para recolha de contentores de profundidade. Este investimento confirma a forte aposta que tem sido feita na recolha de resíduos no município. ■

MAIS DE
UM MILHÃO DE EUROS
DE INVESTIMENTO
EM VIATURAS
PARA RECOLHA
DE RESÍDUOS





MAIS MEIOS E SENSIBILIZAÇÃO NÃO CHEGAM. CIDADÃOS TÊM QUE ADOPTAR COMPORTAMENTOS CORRETOS

Apesar do investimento em meios e das campanhas de sensibilização que a autarquia tem desenvolvido continuam a verificar-se deposições indevidas de monos e resíduos de limpezas de jardim junto aos contentores de resíduos sólidos urbanos. Deste modo, formam-se muitos focos de lixo na via pública, aos quais é muito difícil dar resposta. Durante o período de verão, grande parte dos meios da autarquia são redirecionados para a recolha destes resíduos depositados ilegalmente, o que compromete outros trabalhos. A Câmara Municipal faz recolha porta-a-porta por marcação e tem quatro espaços REMOVE onde estes resíduos podem ser entregues de forma gratuita. ▣





LIMPEZA URBANA NA QUINTA DO CONDE

DESCENTRALIZAÇÃO PARA A JUNTA DE FREGUESIA

a

varredura mecânica e manual de vias, passeios e espaços públicos da freguesia da Quinta do Conde, bem como a recolha de lixo das papelarias, substituição de sacos e encaminhamento de resíduos para depósito é garantida desde o início de 2025 pela junta de freguesia, ao abrigo de um auto de transferência de competências celebrado com a Câmara Municipal. Excluem-se os espaços verdes, onde a Câmara Municipal continua a trabalhar.

O documento reforça, por sugestão da junta de freguesia, as competências transferidas anteriormente na área da limpeza urbana, que contemplavam limpeza e conservação de bermas e passeios.

No total, a Câmara Municipal entregou à junta de freguesia 338 mil euros para limpeza urbana, a que

acresce uma varredora mecânica (veículo que tem um valor aproximado de 200 mil euros), sete carrinhos de varredura manual, uma bicicleta elétrica equipada e um conjunto de materiais de apoio.

A este valor somam-se 37 mil para manutenção de equipamentos escolares e recursos humanos, o que faz com que o global da transferência em 2025 de 475 mil euros, pagos mensalmente em tranches de aproximadamente 40 mil euros, um acréscimo de 211 mil euros em relação aos anos anteriores, e que corresponde a um aumento de 44 por cento.

O objetivo desta transferência de competências é valorizar o trabalho de proximidade com a população e reforçar a parceria entre instituições e tornar mais eficiente a limpeza urbana da freguesia da Quinta do Conde. ■





O MAIOR INVESTIMENTO DE SEMPRE NA REDE VIÁRIA DO MUNICÍPIO

a

Câmara Municipal de Sesimbra está a fazer o maior investimento de sempre na requalificação da rede viária do concelho de Sesimbra, num valor superior a 6 milhões de euros. São mais de 70 as ruas abrangidas pelo programa de pavimentações, que está em curso na freguesia do Castelo e que se estende por 22 quilómetros. O objetivo é melhorar a qualidade de vida dos moradores e, ao mesmo tempo, tornar mais segura e cómoda a circulação viária.

As primeiras obras do programa, que vai ser desenvolvido em três fases, englobam maioritariamente a repavimentação de ruas, e algumas pavimentações. Charneca da Caparica, Maçã e Quintinha são três das localidades já intervencionadas. As pavimentações vão beneficiar sobre-

tudo a Azoia e o Zambujal (junto à Estrada Municipal 569), as últimas zonas onde foi instalado saneamento básico.

A Estrada Municipal 569, também conhecida como Estrada do Cabo Espichel, é a que vai receber a obra mais extensa. O troço a reabilitar prolonga-se desde o entroncamento com a Estrada Nacional 377, no Zambujal, e a Rua da Palmeira, junto ao Moinho do Outeiro, perto de 4,8 quilómetros.

A maior obra, que é a mais complexa e que representa o investimento mais avultado, é a requalificação da Estrada das Pedreiras. Os trabalhos abrangem 1,7 quilómetros e a reabilitação de condutas e ramais domiciliários de água, de rede de esgotos domésticos e pluviais. ■

PROGRAMA PAVIMENTAÇÕES

FREGUESIA DO CASTELO

FONTE DE SESIMBRA

Rua Fonte de Sesimbra (troço)
Rua Roberto dos Santos



REPAVIMENTAÇÕES
1170m

2
RUAS

CALÇADA
339m²

QUINTINHA

Rua e Praceta Virgílio Ferreira
Rua e Praceta David Mourão Ferreira
Rua Camilo Castelo Branco (troço 1)
Rua Camilo Castelo Branco (troço 2)
Rua Pedro Homem de Melo
Rua Florbela Espanca
Rua Bernardim Ribeiro
Rua Natália Correia
Rua Raul Brandão
Rua e Beco João de Barros
Rua José Saramago
Rua Alexandre O'Neil
Rua Antero de Quental
Rua Cesário Verde
Rua Júlio Dinis



REPAVIMENTAÇÕES
2600m

15
RUAS

CALÇADA
855 m²

MAÇÃ

Rua das Nespereiras
Rua das Toranjas
Rua das Clementinas
Rua das Tangeras
Rua da Laranjeira
Rua dos Medronheiros
Rua das Pereiras
Rua dos Limoeiros
Rua do Pinheiro
Praceta dos Zimbros
Rua do Pocinho (troço)
Rua dos Sobreiros (troço)



REPAVIMENTAÇÕES
3,6 Km

13
RUAS



PAVIMENTAÇÕES
216m

CALÇADA
918 m²

AZOIA

Rua do Morne
Rua da Mina
Rua da Fonte
Rua dos Irmãos
Arrumento
(próximo da Rua do Moinho)
Rua do Moinho
Rua da Paz
Transversal (da Rua do Cabeço)
Rua do Botequim

Rua do Sossego
Rua dos Robaleiros
Rua dos Pescadores
Rua dos Pinheiros
Rua da Caldeira (troço)
Rua Pedra do Nar (troço)
Rua do Penedo (troço)
Rua da Esperança
Rua dos Pinheiros
Rua do Zambujeiro



REPAVIMENTAÇÕES
1837m

18
RUAS

PINHAL DE CIMA

Rua do Pinhal de Cima



REPAVIMENTAÇÕES
900m

1
RUAS

CALÇADA
403m²

ALMOINHA

Rua da Almoinha
Rua Júlio Pomar
Rua Amadeo de Souza-Cardoso



REPAVIMENTAÇÕES
2717m

3
RUAS

CALÇADA
344 m²

FONTE DE SESIMBRA

Rua Fonte de Sesimbra (troço)
Rua Roberto dos Santos



REPAVIMENTAÇÕES
1170m

2
RUAS

CALÇADA
339m²

CHARNECA DA COTOVIA

Rua Arnaldo Sampaio
Rua Gama Pinto
Rua Borges Carneiro
Rua Charneca da Cotovia (troço)
Rua dos Mergulhadores



REPAVIMENTAÇÕES
943m

5
RUAS

ZAMBUJAL

Rua Ribeira da Laje
Rua das Milheirinhas
Rua dos Verdilhões
Rua João Elói
Rua da Garça Vermelha
Beco Ribeiro do Cavalo
Rua Azinhaga da Cabreira
Av.25 de Abril
(EN377 - MOINHO DO OUTEIRO)



REPAVIMENTAÇÕES
4500m

8
RUAS



PAVIMENTAÇÕES
1078m

FREGUESIA DO CASTELO

TERRITÓRIO: **179 000 m²**

POPULAÇÃO RESIDENTE: **20212**



FONTE
DE SESIMBRA



CHARNECA
DA COTOVIA



QUINTINHA



ALMOINHA



PINHAL
DE CIMA



MAÇÃ



PEDREIRAS



ZAMBUJAL



AZOIA

PEDREIRAS

Estrada das Pedreiras



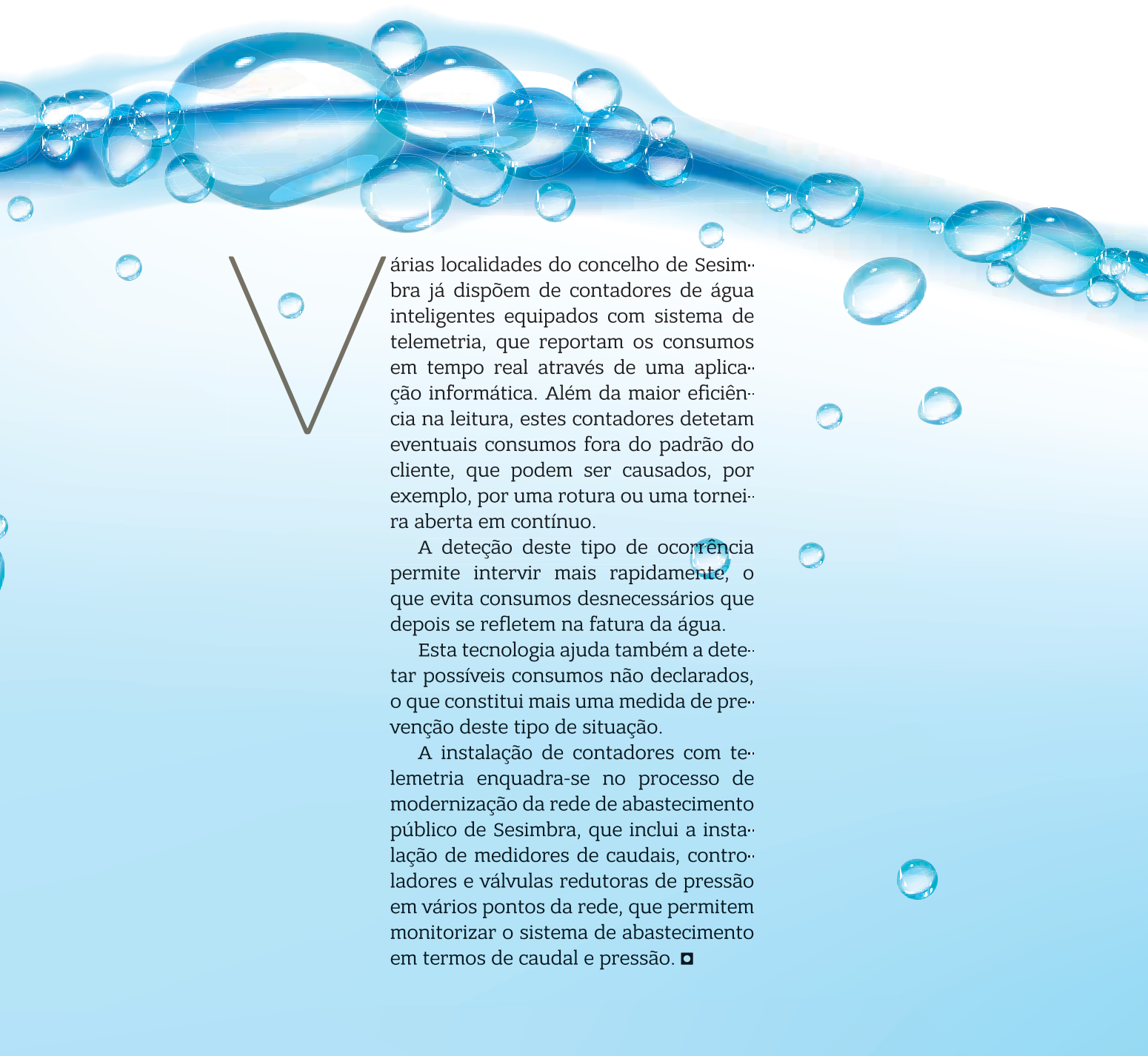
REPAVIMENTAÇÕES

1700m

SANTANA



CONTADORES INTELIGENTES MODERNIZAM O ABASTECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA



Várias localidades do concelho de Sesimbra já dispõem de contadores de água inteligentes equipados com sistema de telemetria, que reportam os consumos em tempo real através de uma aplicação informática. Além da maior eficiência na leitura, estes contadores detetam eventuais consumos fora do padrão do cliente, que podem ser causados, por exemplo, por uma rotura ou uma torneira aberta em contínuo.

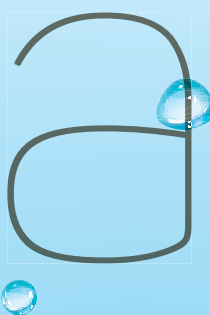
A deteção deste tipo de ocorrência permite intervir mais rapidamente, o que evita consumos desnecessários que depois se refletem na fatura da água.

Esta tecnologia ajuda também a detetar possíveis consumos não declarados, o que constitui mais uma medida de prevenção deste tipo de situação.

A instalação de contadores com telemetria enquadra-se no processo de modernização da rede de abastecimento público de Sesimbra, que inclui a instalação de medidores de caudais, controladores e válvulas redutoras de pressão em vários pontos da rede, que permitem monitorizar o sistema de abastecimento em termos de caudal e pressão. ■



RESERVATÓRIO DO CABEÇO DO MELÃO REFORÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA QUINTA DO CONDE



A Câmara Municipal de Sesimbra construiu um novo reservatório para abastecimento público de água na freguesia da Quinta do Conde, que representa um investimento municipal de 600 mil euros. O novo equipamento, localizado no Cabeço do Melão, tem capacidade para armazenar mais de 3 mil metros cúbicos de água. A autarquia está também a fazer a interligação de condutas entre

o Cabeço do Melão e o Centro Distribuidor das Fontainhas/Casal do Sapo, para permitir que a Quinta do Conde possa ser abastecida por este centro, em caso de necessidade. Estas intervenções inserem-se num conjunto de investimentos na melhoria e modernização da rede de abastecimento público, que têm vindo a ser efetuado em vários pontos do concelho. ■

CENTRO DE INTERPRETAÇÃO NAS PEDREIRAS

UMA PORTA ABERTA PARA A ARRÁBIDA

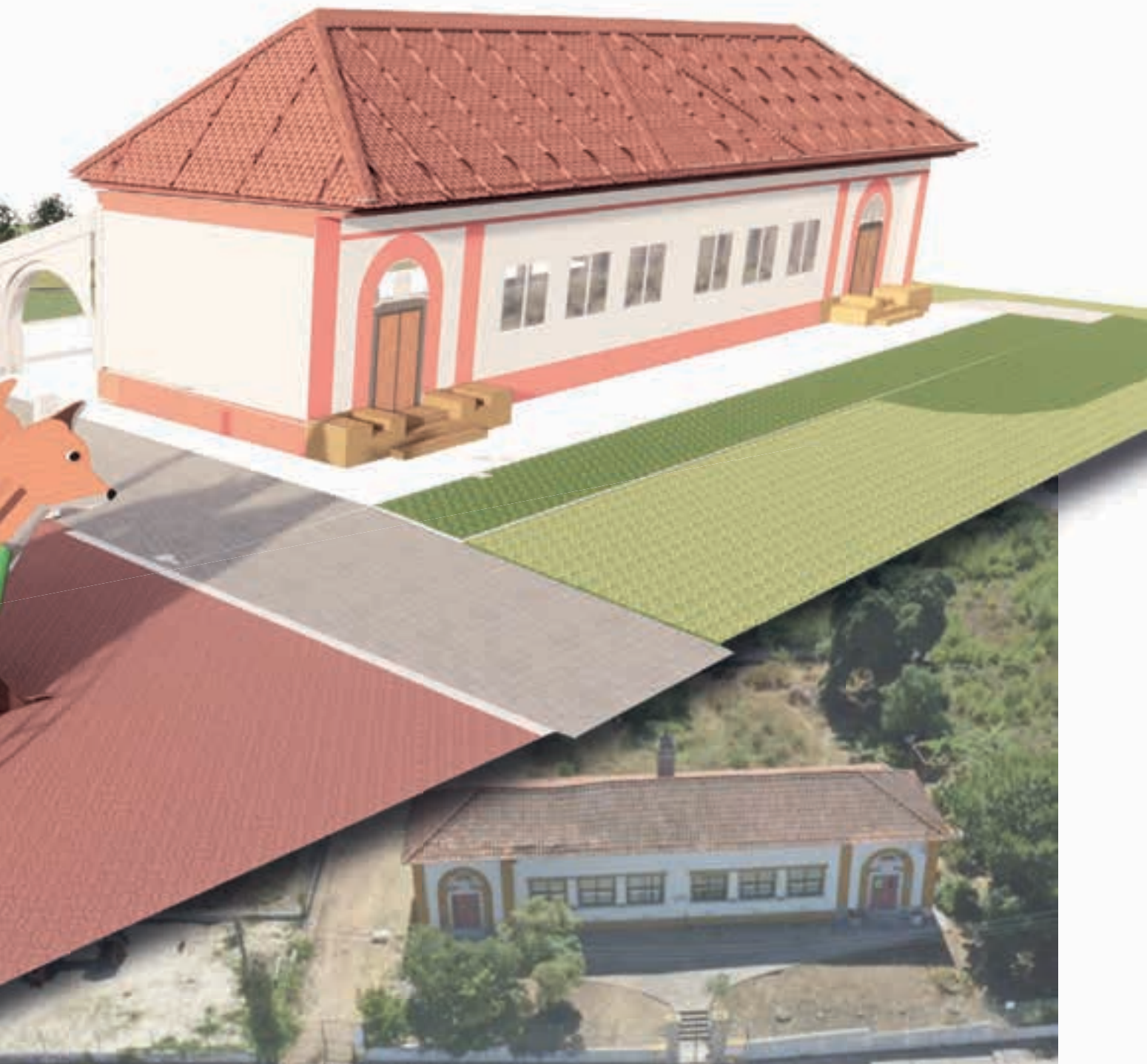
Na Antiga escola primária das Pedreiras, a Câmara Municipal está a trabalhar para implementar o Centro de Interpretação da Arrábida. O projeto foi reformulado e prevê agora uma intervenção mais profunda no edifício e zona envolvente, para que possa transformar-se numa das portas de entrada da futura Reserva da Biosfera da Arrábida, caso a candidatura apresentada em 2024 pelos municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal, em parceria com Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas e Associação de Municípios da Região de Setúbal venha a ser aprovada em setembro deste ano, como é expectável.

O Centro de Interpretação pretende estreitar a ligação da comunidade à Serra da Arrábida, um dos elementos identitários, ambientais

e turísticos mais importantes da região, e cujo território se estende pelo município de Sesimbra. O programa do espaço terá uma forte componente de ligação às escolas e à juventude, embora tenha também em atenção a componente turística do município e da própria Arrábida. Refira-se ainda que está integrado na Grande Rota da Arrábida (GR11), que foi trabalhada nos últimos anos por estas entidades com sinalética e informação por cerca de 40 quilómetros de percurso, de Setúbal ao Cabo Espichel. O edifício terá uma exposição interativa sobre a serra, espaço para apresentações e formações, receção aos visitantes e viajantes e um parque infantil, cujo imaginário também está relacionado com a biodiversidade do local. ▀



O NOVO CENTRO DE INTERPRETAÇÃO PRETENDE APROXIMAR A COMUNIDADE DA SERRA DA ARRÁBIDA





a

abertura do Centro de Atividades Ambientais e Desportivas da Lagoa de Albufeira (CAAD), no início de 2025, foi a parte mais visível de um projeto amplo de requalificação e valorização da margem sul da Lagoa de Albufeira, que incluiu estabilização das dunas, melhoria das condições para os mariscadores, com realocação das infraestruturas de apoio e instalação de um pontão de apoio à atividade, criação de estacionamento e de zonas de estar e de lazer e melhorias no Espaço Interpretativo da Lagoa Pequena, num investimen-

to de 600 mil euros. O projeto foi apoiado pelo Mar 2020, no âmbito de uma candidatura apresentada pela Câmara Municipal.

No caso do CAAD, foram recuperadas antigas casas de madeira instaladas na década de 90 pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas. O centro potencia o ensino de atividades náuticas como vela e canoagem e, ao mesmo tempo, representa uma aposta na divulgação dos valores naturais da Lagoa de Albufeira, em estreita ligação com o que já é feito no Espaço Interpretativo. ■



CENTRO DE ATIVIDADES AMBIENTAIS E DESPORTIVAS
EQUIPAMENTO
VALORIZA
DESPORTOS NÁUTICOS
E PATRIMÓNIO
AMBIENTAL DA LAGOA

PARQUE DA QUINTA DO TEXUGO

REFORÇO DOS ESPAÇOS VERDES NA FREGUESIA DO CASTELO



Parque da Quinta do Texugo vai ser implantado numa área com cerca de 3800 metros quadrados. O novo espaço de lazer terá equipamentos desportivos, zona para crianças, áreas de estar, com mesas, caminhos e bebedouro. A vegetação incluirá dezenas de árvores, arbustos de grande porte, arbustos de enquadramento, relvado e prado de sequeiro.

A intenção é reorganizar e requalificar o espaço público, que fica junto a uma zona residencial, a várias escolas e ao Parque da Ruralidade de Sampaio, alargando assim os espaços verdes disponíveis na freguesia do Castelo.

O espaço vai ser requalificado através de um projeto que segue o conceito de ECOjardim, uma marca registada de jardins inspirados na paisagem. Assim, pretende-se criar um jardim natural adaptado ao local, com necessidades reduzidas de rega e manutenções.

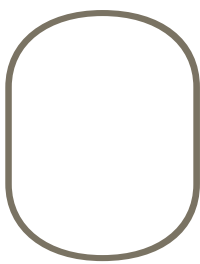
O concurso público para construção do Parque da Quinta do Texugo, em Sampaio, foi lançado pelo preço base de cerca de 200 mil euros. O prazo de execução é de 90 dias. ▣





PARQUE DA VILA AMÁLIA

UM ESPAÇO VERDE NO CORAÇÃO DA FREGUESIA DE SANTIAGO



Parque da Vila Amália, que se estende pela zona de mata entre o Estádio do Grupo Desportivo de Sesimbra e a Rua Cândido dos Reis, é o maior espaço de lazer da freguesia de Santiago.

Em tempos, a mata era utilizada pela população para piqueniques e atividades de lazer. Agora, tem uma rede de caminhos, que facilita a ligação entre a Rua Cândido dos Reis, a Avenida da Liberdade e o Largo 2 de Abril.

Com cerca de 12 mil metros quadrados, o novo parque reúne diversas valências dirigidas ao público em geral e, em particular aos mais novos. Disponibiliza um parque infantil, percursos pedonais, zona para piqueniques, bebedouro e mobiliário urbano.

A obra representou um investimento de perto de 900 mil euros, e contou com uma comparticipação de 266 mil euros do FEDER, no âmbito de uma candidatura apresentada pela Câmara Municipal. ▣



ESPAÇO PÚBLICO

EM SESIMBRA ESTÁ A SURGIR UMA NOVA MARGINAL

a

Marginal de Sesimbra, um dos lugares mais procurados do concelho e da região, está a receber obras de requalificação que pretendem reordenar as zonas de esplanada, reduzir velocidade do tráfego reordenar estacionamento e tornar toda esta zona à beira-mar mais atrativa. Estas medidas pretendem dar ainda mais primazia à circulação pedonal. A intervenção incluiu a remoção dos antigos pilaretes por novos dissuasores com menos impacto visual, criação de mais zonas de estar e aumento da mancha de vegetação, com canteiros e vasos com plantas preparadas para o ambiente junto ao mar. ▣





PASSADIÇO OBRA FACILITOU LIGAÇÃO AO PORTO DE ABRIGO

As deslocações para o Porto de Abrigo e pontão tornaram-se mais cómodas e seguras, com a instalação de um passadiço que liga a vila de Sesimbra ao Porto de Abrigo.

A estrutura melhora significativamente as condições de segurança e, ao mesmo tempo, completa um circuito entre a vila e o

farol do pontão grande, utilizado por centenas de pessoas todas as semanas para passeios e para a prática de desporto.

O passadiço faz parte de uma operação estimada em cerca de 600 mil euros, dos quais cerca de 425 mil foram financiados pelo Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas, e o restante, pela

Câmara Municipal de Sesimbra.

Com o nome Passadiço 11 de Abril de 1900, a obra homenageia os três pescadores que nessa data foram baleados por uma força militar e perderam a vida quando se solidarizavam de forma pacífica com um protesto dos seus camaradas, homens do mar, por melhores rendimentos. ▣

MOBILIDADE ELÉTRICA VIATURAS ELÉTRICAS CONTRIBUEM PARA SUSTENTABILIDADE

Para dar continuidade a um trabalho de eficiência energética no município, de que fazem parte, por exemplo, postos de carregamento para veículos elétricos, utilização de tecnologia LED em espaços e equipamentos públicos, instalação de painéis solares ou sistemas de rega inteligente, a Câmara Municipal adquiriu também um conjunto de viaturas elétricas que são utilizadas diariamente por técnicos que têm que circular pelo

município para acompanhar obras, gerir equipamentos ou responder a ocorrências no terreno. Estes veículos são mais económicos e menos poluentes, e representam assim mais um contributo para a sustentabilidade ambiental.



PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DA QUINTA DO CONDE

A versão final do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS) da Quinta do Conde contempla várias propostas para melhorar a qualidade de vida de quem reside na freguesia mais jovem do concelho. Pretende-se que haja mais vias pedonais e cicláveis, ruas pensadas para os peões, melhores acessos aos transportes públicos, uma rede viária mais segura e hierarquizada e várias medidas para gestão do estacionamento e logística urbana.

O objetivo é transformar a Quinta do Conde numa vila onde se vai, em segu-

rança, a pé ou de bicicleta, à escola, ao centro de saúde, ao mercado ou ao jardim. Onde em 15 minutos se chega aos principais serviços e equipamentos públicos, onde os carros dão lugar aos peões e onde se respira e vive melhor, com menos poluição e mais espaços verdes. «Descarbonização» e «humanização» são as palavras-chave.

A equipa responsável pela execução do PMUS, composta por técnicos municipais e uma empresa especializada em mobilidade, começou por fazer o diagnóstico para perceber como se movem as pessoas na freguesia.

Depois da primeira fase de caracterização e diagnóstico da mobilidade, elaborou a estratégia de intervenção, com participação da comunidade, a que se seguiu a entrega da versão final do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável da Quinta do Conde. ■



NOVO BALCÃO EM ALFARRIM

O Balcão Único de Sesimbra vai ser alargado com a abertura de um novo posto de atendimento permanente em Alfarrim e a ampliação do balcão da vila de Sesimbra. Em Alfarrim, o novo espaço, cujas obras de adaptação já estão em curso, vai surgir num edifício junto à Estrada Nacional 377 e à Rua do Cruzeiro. A sua abertura permitirá que a população de Alfarrim, Lagoa, Meco, Caixas e zonas circundantes não precisem de se deslocar a Sesimbra para tratar de assuntos relacionados com a autarquia.

Em Sesimbra, a ampliação do BÚS para uma sala contígua nos Paços do Concelho, vai dar melhores

condições aos profissionais e a todos os que procuram este serviço. Refira-se ainda a recente renovação do BÚS Móvel, veículo adaptado que, desde 2026, circula por vários pontos do concelho, aproximando os serviços da população.

O BÚS é o principal serviço de atendimento ao munícipe e o mais importante elo entre autarquia e cidadãos. Criado em 2015, permitiu juntar vários atendimentos num mesmo local, com horário alargado, o que tornou a resolução de assuntos relacionados com a autarquia muito mais fácil. Para além dos dois balcões fixos, na vila de Sesimbra e na Quinta do Conde, a Câmara Municipal lançou um BÚS móvel. ▣



LOJA DO CIDADÃO NA QUINTA DO CONDE

Em breve, os moradores da Quinta do Conde poderão tratar de assuntos relacionados com a Autoridade Tributária, Segurança Social, CTT ou Registos e Notariado sem terem de se deslocar a Sesimbra ou a um concelho vizinho. A Loja do Cidadão da freguesia vai surgir jun-

to ao Mercado Municipal, num espaço que está disponível para este efeito há quase 20 anos. A instalação da Loja do Cidadão na Quinta do Conde é reivindicada pela Câmara Municipal de Sesimbra há muito. Apesar disso, só este ano é que chegou uma resposta favorável por parte da

Agência para a Modernização Administrativa (AMA).

Para além da cedência do espaço, a autarquia desenvolveu o projeto de arquitetura e vai investir cerca de 400 mil euros nesta loja, que no total representa um investimento de um milhão de euros. ■



QUINTA
do **CONDE**
SESIMBRA



QUINTA
do
CONDE
SESIMBRA

a

Quinta do Conde terá em breve um Auditório Municipal com capacidade para 190 pessoas. Num terreno de perto de 800 metros quadrados, situado junto ao Recinto da Feira Festa, o equipamento vai reforçar a oferta cultural na freguesia, sobretudo junto da população mais jovem. Dará também resposta a projetos locais, ações dos serviços e projetos educativos e iniciativas ligadas às escolas, ao movimento associativo e à comunidade. O investimento de 2,2 milhões de

euros é o maior de sempre num equipamento desta natureza, realizado pela Câmara Municipal na freguesia da Quinta do Conde. A obra beneficia do apoio de 1 milhão e 400 mil euros do Plano de Recuperação e Resiliência, ao abrigo de uma candidatura apresentada pela autarquia ao Plano Metropolitano de Apoio às Comunidades Desfavorecidas da Área Metropolitana de Lisboa – Comunidades em Ação – Operação Integrada Local da Quinta do Conde. ■



AUDITÓRIO DA QUINTA DO CONDE

UMA CASA PARA A CULTURA

QUINTA
do CONDE
SÉSIMBRA



BIBLIOTECA DA QUINTA DO CONDE

APOSTA NOS JOVENS E NA LEITURA

**Num curto espaço de tempo, a Quinta do Conde
passará a contar com um conjunto de equipamentos
culturais disponíveis para munícipes,
escolas e movimento associativo.**



a

futura Biblioteca Municipal da Quinta do Conde vai ter uma área de construção de 680 metros quadrados, com sala polivalente, espaço de exposições, sala para leitura de adultos e infantojuvenil.

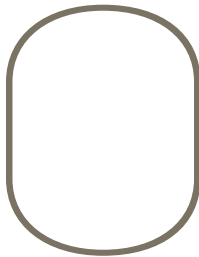
A obra representa um investimento de cerca de 1,7 milhões de euros, financiados pelo orçamento municipal, mas com possibilidade de cofinanciamento a 30 por cento por parte de uma candidatura apresentada pela autarquia ao novo programa comunitário 2030.

As valências previstas neste novo equipamento permitirão alargar a oferta cultural na freguesia, complementando outros espaços de utilização coletiva como o Auditório Municipal, localizado próximo da Biblioteca, e cuja obra também está no terreno.

Num curto espaço de tempo, a Quinta do Conde passará a contar com um conjunto de equipamentos culturais disponíveis para munícipes, escolas e movimento associativo. ▣

AUDITÓRIO E CAFETARIA VALORIZAM PARQUE AUGUSTO PÓLVORA



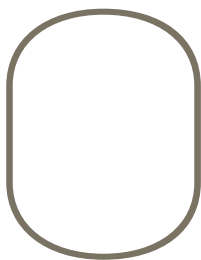


Parque Augusto Pólvora vai ter um edifício polivalente com auditório multiusos e cafetaria com esplanada, o que permitirá a realização de um conjunto de novas atividades num dos espaços públicos mais procurados do concelho de Sesimbra.

Os trabalhos para instalação do equipamento estão em curso, com a demolição do antigo edifício e preparação do terreno. O prazo de execução é de 180 dias. O novo equipamento, orçado em perto de 610 mil euros, beneficia de apoio do Plano de Recuperação e Resiliência, no âmbito de uma candidatura apresentada pela autarquia ao Plano Metropolitano de Apoio às Comunidades Desfavorecidas da Área Metropolitana de Lisboa - Operação Integrada Local do Castelo. ■



REDE COWORKING DE SESIMBRA TEM DOIS ESPAÇOS DISPONÍVEIS



Espaço Coworking do Spot Jovem do Castelo juntou-se à Rede de Espaços Coworking de Sesimbra, que arrancou na Biblioteca Municipal de Sesimbra.

Os espaços coworking foram pensados para dar melhores condições aos jovens estudantes, em teletrabalho, empreendedores e criadores do concelho. Têm acesso gratuito à internet, secretárias para quem precisa de trabalhar de forma mais isolada, zonas para reuniões ou trabalhos de grupo e uma área lounge para momentos de descontração. Tudo preparado para apoiar projetos e ideias de jovens dos 12 aos 35 anos,

preferencialmente do concelho.

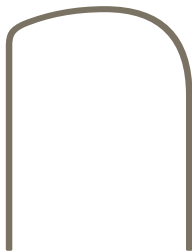
Com cerca de 15 postos de trabalho, o Espaço Coworking do Spot Jovem do Castelo está aberto de terça a sexta-feira, das 8.30 às 18.30 horas. Até 25 de julho, o horário estende-se até às 23 horas para permitir o estudo para os exames nacionais e académicos.

A ideia de criar espaços de Coworking em Sesimbra surgiu de uma proposta apresentada por jovens da freguesia do Castelo que fazem parte do grupo Zbigens, promovido pela Câmara Municipal de Sesimbra para dinamizar o Fórum Local da Juventude. ▀



QUINTA
do **CONDE**
SESIMBRA

PARQUE DA VILA VAI TER UM SPOT DAS ARTES



No topo norte do Parque da Vila, na Quinta do Conde, vai ser instalado o Spot das Artes, espaço coberto de apoio a iniciativas de artistas locais. Incentivar o surgimento de talentos, oferecer oportunidades de aprendizagem e colaboração entre artistas e reforçar a identidade local é o intuito deste novo equipamento, considerado um contributo importante para o crescimento, valorização e enriquecimento da comunidade artística.

Ao longo do ano, o Spot das Artes terá uma programação regular de atividades criativas, incluindo exposições, ações de formação cultural, pequenos espetáculos mais intimistas e

de proximidade com o público.

O projeto prevê a requalificação da zona envolvente, numa área total de mais de 1100 metros quadrados, a melhoria dos acessos pedonais ao Parque da Vila e a reabilitação do passeio e da bolsa de estacionamento limítrofe.

O investimento ronda os 197 mil euros, e conta com um apoio de 90 mil euros, do Plano de Recuperação e Resiliência, ao abrigo da candidatura apresentada pela Câmara Municipal de Sesimbra, ao Plano Metropolitano de Apoio às Comunidades Desfavorecidas da Área Metropolitana de Lisboa - Comunidades em Ação. ▣

CENTRO CULTURAL COSTEIRO

SALVAGUARDAR E REFORÇAR A IDENTIDADE MARÍTIMA DE SESIMBRA

CENTRO CULTURAL
COSTEIRO SESIMBRA



a

criação e instalação do Centro Cultural Costeiro pela Câmara Municipal de Sesimbra mereceram o reconhecimento da Associação Portuguesa de Museologia, através da atribuição de vários Prémios APOM 2025, nomeadamente o de Projeto Internacional - Centro Cultural Costeiro de Sesimbra: Uma Ponte entre Portugal e a Noruega e o de Parceria - Museu Marítimo de Sesimbra | Centro Cultural Costeiro, bem como a Menção Honrosa pela Salvaguarda, Conservação e Restauro em Património Cultural.

Estas distinções são a prova do trabalho de excelência desenvolvido pela autarquia na promoção da cultura e na preservação e divulgação do vasto e valioso património do município.

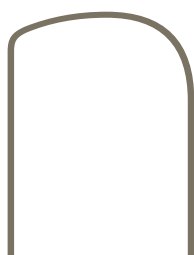
Dedicado ao estudo e salvaguarda da identidade marítima de Sesimbra, o Centro Cultural Costeiro funciona no emblemático edifício da Rua Dr. Aníbal Esmeriz, totalmente restaurado e remodelado, e está em estreita ligação com o Museu Marítimo de Sesimbra.

O imóvel cheio de história que se encontrava degradado foi alvo de um processo de restauro complexo e minucioso, dos azulejos às cantarias, das portas às janelas, passando pela própria estrutura.

No interior existe um pequeno auditório, salas de atividades e laboratórios onde conservadores e restauradores trabalham em permanência para preservar a identidade local sesimbrense. ■



MERCEARIA IDEAL PROMOVE O TERRITÓRIO E A HISTÓRIA



a Merceria Ideal, uma das lojas históricas da vila de Sesimbra, o café, o chocolate, o grão, o feijão ou a pimenta, que eram vendidos avulso no século XX, foram substituídos por produtos de promoção das tradições, da cultura e do território do concelho.

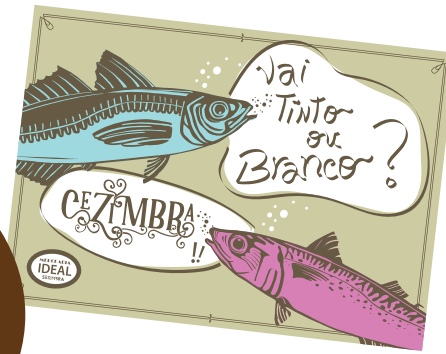
O mobiliário é o original, devidamente tratado, restaurado e adaptado, mas agora no interior há camisas, bonés, blocos, sacos e copos, inspirados na anterior vivência da mercearia. À venda estão também conversas de Sesimbra, de carapau, sardinha e cavalinha, o famoso vinho Cezimbra, produzido pela Câmara Municipal e muitos outros produtos que podem servir de recordação para quem visita a vila. Todo este trabalho em torno da Merceria Ideal

foi recentemente distinguido com o Prémio APOM 2025 de Marketing e Comunicação pela Associação Portuguesa de Museologia.

Fundada em 1926 por Francisco Pinto Coelho na Rua da República, no centro de Sesimbra, a Merceria Ideal passou, em 1929, a ser administrada por Arménio Monteiro Coelho, que também geria a Cervejaria Ideal. Em 1969, foi assumida por António Abreu, funcionário do estabelecimento, e operou até ao seu encerramento, no final dos anos 90.

A Merceria Ideal faz parte do edifício da Rua Aníbal Esmeriz, que foi restaurado e transformado pela autarquia no Centro Cultural Costeiro, ao abrigo de uma candidatura ao EEA Grants. ▀

MERCEARIA
IDEAL
SESIMBRA



CEZIMBRA

CEZIMBRA
BRANCO

CEZIMBRA



Vinho Cezimbra

Cezimbra, o primeiro vinho produzido pela Câmara Municipal de Sesimbra, está em destaque na Merceria Ideal. O nome recorda a antiga grafia - anterior à normalização ortográfica de 1911 - cuja palavra passou a ser usada no feminino, dando lugar a Sesimbra, tal como hoje a escrevemos. Tanto o branco com o tinto, foram feitos com uvas da vinha de Sampaio, plantação com três mil videiras das espécies mais emblemáticas do município - Moscatel Graúdo, Fernão Pires, Castelão, Arinto e a única e muito apreciada Santa Isabel, uva apenas conhecida no concelho de Sesimbra, e cujo cultivo está quase extinto. Esta casta foi registada pela autarquia em novembro de 2020, com a marca Uva Santa Isabel Sesimbra - Variedade Tradicional da Região de Sesimbra.



CAPELA DE S. SEBASTIÃO RESTAURO DO TEMPLO MAIS ANTIGO DA VILA





a

Capela de São Sebastião, o templo mais antigo da vila de Sesimbra, foi alvo de obras de restauro. Abriu portas como novo espaço cultural, dando continuidade à recuperação, valorização e disponibilização ao público do património edificado do município.

A igreja foi construída em 1484 pelos mareantes e mandadores sesimbrenses em devoção ao São Sebastião, santo protetor contra a peste e doenças originadas por via marítima. A Visitação da Ordem de Santiago, em 1516, refere que seria feita de “paredes de pedra e barro, madeira de castanho, [e] ocupava uns modestos 93,7m²”. Deixou de ter culto há mais de um século, foi vendida em hasta pública, foi viveiro de plantas, armazém, até chegar ao estado de ruína. Junto ao edifício principal foi construída uma capela mortuária, que substituiu as atuais instalações anexas à Capela da Santa Casa da Misericórdia, no Largo 5 de Outubro.

O investimento total foi de 850 mil euros, 594 mil dos quais suportados pelo orçamento municipal e 256 mil financiados pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, no âmbito de uma candidatura apresentada pela Câmara Municipal ao Programa Operacional Regional de Lisboa 2020. ▀

O Museu Marítimo de Sesimbra recebeu da APOM em 2024 uma menção honrosa na categoria de Salvaguarda, Conservação e Restauro em Património Cultural da Capela de São Sebastião.

INCLUSÃO
TOLERÂNCIA
IGUALDADE

**+DESPORTO
PARA TODOS!**



ASSOCIATIVISMO

NOVOS RELVADOS
CONTRIBUEM
PARA A FORMAÇÃO
DE FUTUROS
CRAQUES



S

Câmara Municipal de Sesimbra instalou novos relvados sintéticos nos complexos desportivos da ACRUT Zambujalense, Associação Desportiva da Quinta do Conde, Grupo Desportivo de Alfarim e no Complexo Desportivo Municipal da Maçã, que atualmente é usado pelo Grupo Desportivo de Sesimbra. Os novos tapetes beneficiam centenas de atletas de todas as idades que diariamente treinam nestes espaços. No caso da ACRUTZ, ADQC e Complexo Desportivo Municipal da Maçã, as obras foram desenvolvidas ao abrigo de uma candidatura ao Plano Metropolitano de Apoio às Comunidades Desfavorecidas da Área Metropolitana de Lisboa – Comunidades em Ação. Em relação ao Alfarim, o investimento foi suportado exclusivamente pelo orçamento municipal. Este é um exemplo do investimento feito ao longo dos anos na requalificação das instalações desportivas e no apoio ao associativismo. A instalação dos novos relvados nestes recintos representou um investimento total na ordem dos 570 mil euros. ■



AÇÃO SOCIAL

SEMPRE A MEXER PROMOVE ENVELHECIMENTO ATIVO

Há 20 anos nascia o Sempre a Mexer para não Envelhecer, programa de promoção do envelhecimento ativo da população sénior do concelho, inicialmente através da gerontomotricidade e da logoterapia. Duas décadas depois, já passaram pelo Sempre a Mexer mais de um milhar de participantes. As propostas foram também sendo renovadas e acrescentadas. Hoje, há aulas de yoga, danças de salão, teatro, pintura ou ginástica. O teatro foi uma das atividades que se destacou pela criação de um grupo que apresentou várias peças em palco, sempre com muito público. O seu trabalho deu origem ao livro *Inspirar Futuros*, editado pela Câmara Municipal.

«Este projeto poderá contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população acima dos 55 anos, não institucionalizada, e para a qual não existem quaisquer alternativas na co-

munidade», adiantou a vereadora da Ação Social, Felícia Costa, aquando da apresentação do projeto em Reunião de Câmara, em abril de 2005.

Duas décadas depois, o balanço é extremamente positivo, tendo em conta a qualidade de vida dos idosos participantes, que tiveram oportunidade de melhorar a sua resistência, força, velocidade, flexibilidade, agilidade, coordenação, equilíbrio e ritmo, podendo assim manter a sua independência por conseguirem realizar as suas atividades diárias como menos ajuda.

As ações promovidas foram igualmente importantes ao nível cognitivo e para combater a solidão e o isolamento. Retardar os efeitos do envelhecimento, promovendo o bem-estar físico e psicológico da população sénior do concelho de Sesimbra é o grande objetivo do Sempre a Mexer Para não Envelhecer, programa que está de parabéns. ■

20 ANOS
SEMPRE A MEXER

A QUINTA DO CONDE VAITER



Loja Cidadão

QUINTA
do
CONDE
SESIMBRA



SESIMBRA.PT

ama | AGÊNCIA PARA A
MODERNIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA



NÓSSÉS!MBRA

CÂMARA MUNICIPAL